



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### **Dr. Luan Trindade**

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### **Profa. PhD Vanessa Sales**

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### **Balbino Júnior**

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### **Periodicidade:**

Mensal

#### **Idiomas de Publicação:**

Português, Inglês e Espanhol

#### **Plataforma Editorial:**

Open Journal Systems (OJS)

#### **Registro Internacional:**

SSN 3085-654X

#### **Identificação Digital:**

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**[publicacao@iiscientific.com](mailto:publicacao@iiscientific.com)**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*

## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**

Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**

Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

NURSING CARE IN THE PREVENTION AND TREATMENT OF CANCER: A  
LITERATURE REVIEW

CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN LA PREVENCIÓN Y TRATAMIENTO DEL  
CÁNCER: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

*Margarida das Graças Ferreira Rezende*

*Orientador: Prof. Dr. João Fernandes Floriano*

### RESUMO

O presente estudo teve como propósito identificar publicações científicas que discutissem os cuidados de enfermagem voltados a pacientes com câncer, enfatizando práticas preventiva e curativa. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e qualitativo, utilizando como fontes as bases eletrônicas SciELO, LILACS e Google Acadêmico, além de documentos oficiais. Os descritores empregados na busca foram: “Diagnóstico”, “Enfermagem Oncológica”, “Neoplasia” e “Tratamento”. Foram selecionados artigos em língua portuguesa, publicados entre 2010 e 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem práticas de enfermagem relacionadas à prevenção e ao tratamento do câncer. A análise evidenciou que o câncer é uma doença silenciosa e indiscriminada, afetando indivíduos de todas as idades, gêneros e classes sociais. Diante disso, torna-se imprescindível manter investimentos e ampliar estratégias de enfrentamento da enfermidade, atuando em múltiplas dimensões: promoção da saúde, diagnóstico precoce, assistência ao paciente, vigilância epidemiológica, capacitação profissional, engajamento comunitário, incentivo à pesquisa e aprimoramento da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Conclui-se que a enfermagem exerce papel essencial no cuidado ao paciente oncológico, sendo determinante para garantir conforto, dignidade e qualidade de vida. Ressalta-se, ainda, a necessidade de implementar estratégias institucionais que favoreçam a capacitação contínua dos profissionais, ofereçam suporte psicológico às equipes e valorizem a humanização no cuidado.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; enfermagem oncológica; neoplasia; tratamento.

### ABSTRACT

The objective of this study was to analyze and present the fundamentals of nursing care aimed at the prevention and treatment of cancer, a condition that requires special attention from both health professionals and public managers. The research adopted a qualitative and exploratory approach, with a bibliographic design. The information was collected in the SciELO, LILACS, and Google Scholar databases, as well as in official documents, using the descriptors "Diagnosis," "Oncology Nursing," "Neoplasia," and "Treatment." Articles in Portuguese, published between 2010 and

2025, available in their entirety, and dealing with nursing practices related to cancer prevention and treatment, were selected. The analysis indicated that cancer is a silent and indiscriminate disease, affecting people of all ages, genders, and social classes. In view of this, it is essential to maintain investments and expand strategies to address the disease, acting in multiple dimensions: health promotion, early diagnosis, patient care, epidemiological surveillance, professional training, community participation, research incentives, and improvement of management within the scope of the Unified Health System (SUS). It is concluded that nursing plays an essential role in the care of cancer patients, being decisive in guaranteeing comfort, dignity, and quality of life. The need to implement institutional strategies that favor the continuous training of professionals, offer psychological support to teams, and value humanization in care is also emphasized.

**Keywords:** Diagnosis; nursing oncology; neoplasm; treatment.

## RESUMEN

El presente estudio tenía como objetivo identificar publicaciones científicas que trataban sobre la atención de enfermería para pacientes con cáncer, haciendo hincapié en prácticas preventivas y curativas. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica exploratoria y cualitativa, utilizando como fuentes las bases de datos electrónicas SciELO, LILACS y Google Scholar, así como documentos oficiales. Los descriptores utilizados en la búsqueda fueron: "Diagnóstico", "Enfermería Oncológica", "Neoplasia" y "Tratamiento". Se seleccionaron artículos en portugués, publicados entre 2010 y 2025, disponibles íntegros y que trataban prácticas de enfermería relacionadas con la prevención y el tratamiento del cáncer. El análisis mostró que el cáncer es una enfermedad silenciosa e indiscriminada, que afecta a personas de todas las edades, géneros y clases sociales. En vista de ello, es esencial mantener las inversiones y ampliar las estrategias para hacer frente a la enfermedad. Esto debe actuar en múltiples dimensiones: promoción de la salud, diagnóstico precoz, atención al paciente, vigilancia epidemiológica, formación profesional, participación comunitaria, incentivos a la investigación y mejora de la gestión dentro del ámbito del Sistema Unificado de Salud (SUS). Se concluye que la enfermería desempeña un papel esencial en la atención de los pacientes con cáncer, siendo decisiva para garantizar el confort, la dignidad y la calidad de vida. También se enfatiza la necesidad de implementar estrategias institucionales que favorezcan la formación continua de profesionales, ofrezcan apoyo psicológico a los equipos y valoren la humanización en la atención.

**Palavras-clave:** Diagnóstico; enfermería oncológica; neoplasia; tratamiento.

## 1 INTRODUÇÃO

O termo câncer refere-se a um grupo composto por mais de uma centena de enfermidades distintas, cuja característica comum é a proliferação anormal e desordenada de células. Esse processo pode resultar na invasão de tecidos e órgãos adjacentes, comprometendo suas funções vitais. A principal causa do

surgimento de tumores malignos está associada à exposição contínua a fatores de risco (Waterkempfer *et al.*, 2010).

Diante da relevância atual da patologia, fica evidente que se trata de um grave desafio para a saúde pública. Por ser, na maioria das vezes, uma doença silenciosa e indiscriminada, atingindo pessoas de todas as idades, gêneros e classes sociais, exige atenção especial tanto dos profissionais da área da saúde quanto dos gestores políticos (Rodrigues *et al.*, 2020).

Nesse contexto, é essencial manter os investimentos e ampliar as estratégias de enfrentamento da enfermidade, atuando em diferentes frentes como, promoção da saúde, diagnóstico precoce, atendimento aos pacientes, vigilância epidemiológica, capacitação de profissionais, engajamento comunitário, incentivo à pesquisa e aprimoramento da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (Gomes *et al.*, 2023).

A disponibilização de uma assistência de Enfermagem especializada, juntamente com os progressos tecnológicos aplicados ao tratamento de pacientes oncológicos, reveste-se de grande importância. Tal situação decorre das deficiências consideráveis na oferta de atendimento a essa população, tanto no que tange à formação contínua das equipes, quanto no que se refere à investigação e ao desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Essas melhorias são fundamentais para auxiliar de maneira eficaz na diminuição da mortalidade provocada pela enfermidade (Santos, 2018).

Entender os fatores de risco e os dados epidemiológicos associados ao câncer é fundamental para possibilitar a implementação de ações eficazes direcionadas à sua prevenção e ao diagnóstico precoce. Com esse propósito, o Ministério da Saúde instituiu, em 1999, o Programa de Epidemiologia e Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco. A iniciativa visa aprofundar o conhecimento sobre a situação atual do câncer no Brasil e seus determinantes (Waterkempfer *et al.*, 2010). O programa disponibiliza informações provenientes de registros populacionais e hospitalares, que servem de base para que os profissionais da saúde possam planejar e aprimorar o cuidado oferecido aos pacientes (Stumm *et al.*, 2018).

O processo de diagnóstico da enfermidade tem início com a anamnese e o exame físico minucioso. Quando realizado pelo profissional de enfermagem, esse processo começa com a coleta do histórico de saúde do paciente e a avaliação física, visando identificar sinais e sintomas clínicos, sendo que o diagnóstico definitivo do câncer é estabelecido por meio da análise detalhada das células e dos tecidos alterados. Ademais, a biópsia representa o principal método diagnóstico utilizado para essa finalidade, sendo frequentemente realizada por meio de procedimentos cirúrgicos, ou seja, um procedimento realizado pelo médico (Pereira *et al.*, 2023).

Na atuação médica, solicita-se a realização de exames complementares fundamentados nas evidências clínicas identificadas, tais como radiografias, ultrassonografias, tomografias, cintilografias e ressonâncias magnéticas. Ademais, podem ser solicitados exames endoscópicos, tais como endoscopia digestiva alta (EDA), colonoscopia, nasofaringoscopia, cistoscopia, broncoscopia, pleuroscopia e laparoscopia, a fim de aprofundar a investigação e corroborar o diagnóstico. Tais procedimentos são essenciais para a visualização e avaliação da gravidade da enfermidade em órgãos ocos ou cavidades do corpo (Gomes *et al.*, 2023).

Após o estabelecimento do diagnóstico, inicia-se a etapa referente à avaliação criteriosa das alternativas terapêuticas existentes, na qual a definição da conduta clínica passa a considerar as particularidades do quadro apresentado, de modo que a estratégia adotada seja compatível com as necessidades individuais do paciente e com as características da doença. Neste contexto, um dos princípios fundamentais no tratamento de tumores recém-identificados e com potencial de cura é intervir além dos limites visíveis da doença, buscando alcançar áreas que possam estar comprometidas de forma microscópica, garantindo maior eficácia na eliminação das células cancerígenas (Stumm *et al.*, 2018).

Contudo, apesar da relevância da atuação da enfermagem no cuidado oncológico, ainda há lacunas na formação profissional e na produção científica sobre sua contribuição na prevenção e no tratamento do câncer no contexto do SUS. Diante disso, pergunta-se: como a enfermagem tem atuado na prevenção e no tratamento do câncer, segundo a literatura científica nacional recente?"

Dessa forma, este estudo tem como objetivo geral analisar a atuação da enfermagem na prevenção e no tratamento de pacientes com câncer, à luz de estudos nacionais. Para tanto, os objetivos específicos consistem em identificar, na literatura, as principais ações de enfermagem voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer e descrever as contribuições da enfermagem no acompanhamento terapêutico.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Tipos de tratamento para o câncer**

O tratamento do câncer consiste em um conjunto de abordagens terapêuticas como cirurgia, quimioterapia e radioterapia que visam à cura, ao controle da progressão da doença ou ao alívio dos sintomas, conforme o tipo de câncer, seu estágio e as condições clínicas do paciente. A definição da estratégia terapêutica é feita por uma equipe multidisciplinar, que pode incluir recursos como imunoterapia e terapia-alvo, com o intuito de aumentar a eficácia no combate às células tumorais (Rodrigues *et al.*, 2020).

### **2.2 Tratamento cirúrgico**

A cirurgia para remoção de tumores pode ter diferentes finalidades, tal como confirmar o diagnóstico, alcançar a cura ou, em situações mais avançadas ou de caráter paliativo, aliviar os sintomas. Sempre que possível, o objetivo central desse tipo de tratamento é retirar completamente o câncer, incluindo os tecidos próximos que possam estar comprometidos pela disseminação das células malignas. Dessa forma, busca-se evitar a propagação regional da doença, como ocorre na mastectomia total acompanhada do esvaziamento axilar do mesmo lado (Santos, 2018).

### **2.3 Tratamento radioterápico**

A radioterapia constitui a segunda modalidade mais antiga e eficaz no combate ao câncer, de forma que sua ação depende da sensibilidade das células em divisão aos feixes de radiação ionizante, aplicados em doses capazes de destruir células tumorais por meio de equipamentos específicos. Essas radiações, que

podem ser eletromagnéticas ou corpusculares, transportam energia e, ao interagir com os tecidos, liberam elétrons velozes (Waterkempfer *et al.*, 2010), que por sua vez provocam ionizações e desencadeiam reações químicas, como a quebra das moléculas de água e a fragmentação das cadeias de DNA. Como consequência tem-se a morte celular, que pode ocorrer tanto pela inativação de sistemas vitais quanto pela perda da capacidade de multiplicação (Rodrigues *et al.*, 2020).

As formas de radioterapia podem ser divididas de acordo com a origem da radiação em duas categorias: externa (teleterapia) e interna (braquiterapia). Com relação a teleterapia, a radiação é emitida a partir de um equipamento instalado a uma distância superior a 20 cm do corpo do paciente, garantindo a aplicação do feixe de forma externa. Por outro lado, a braquiterapia caracteriza-se pela inserção de dispositivos radioativos, como agulhas ou implantes, diretamente na região tumoral, o que possibilita a liberação da dose de radiação de maneira concentrada e direcionada ao local afetado (Santos, 2018).

#### **2.4 Tratamento clínico**

O tratamento clínico do câncer envolve o uso de medicamentos destinados a destruir células malignas ou a conter seu crescimento. Nesse conjunto de estratégias terapêuticas, destacam-se a quimioterapia, a terapia hormonal e o emprego de substâncias capazes de interferir nos mecanismos de resposta do sistema imunológico, ampliando a capacidade do organismo de reagir ao processo tumoral (Pereira *et al.*, 2023).

#### **2.5 Tratamento clínico suportivo**

Quando a doença atinge um estágio avançado e já não há opções terapêuticas com finalidade curativa, indica-se a adoção do tratamento clínico de suporte, o qual concentra-se no controle dos sintomas e no alívio do sofrimento, buscando preservar o conforto e favorecer a melhor qualidade de vida possível ao paciente. Esse conjunto de práticas é reconhecido, de forma ampla, como cuidados paliativos (Santos, 2018).

## 2.6 O papel da enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer

A atuação da enfermagem é de grande importância no enfrentamento do câncer, abrangendo desde ações voltadas à promoção da saúde até a detecção precoce da enfermidade. Ademais, esses profissionais participam ativamente do seguimento terapêutico, oferecendo assistência contínua e suporte tanto físico quanto emocional ao paciente, sem desconsiderar as necessidades dos familiares envolvidos no processo de cuidado (Gomes *et al.*, 2023).

Além da assistência técnica, o enfermeiro estabelece vínculo terapêutico por meio de comunicação clara, escuta ativa e empatia, criando um ambiente acolhedor que favorece o enfrentamento da doença. Essa comunicação deve ser sensível e adequada à compreensão de cada indivíduo, garantindo um cuidado humanizado (Silva *et al.*, 2020).

## 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, de abordagem qualitativa e descritiva, sobre a atuação da enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer. Para tanto, a busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar, com os descritores 'diagnóstico', 'enfermagem oncológica', 'neoplasia' e 'tratamento', combinados pelos operadores booleanos AND e OR, contemplando publicações entre 2010 e 2025, escritas no idioma português e inglês.

Os critérios de inclusão consideraram artigos que apresentassem resultados relevantes sobre práticas e tratamento de enfermagem voltadas para pacientes com câncer. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com a atuação da enfermagem ou que tratassem apenas de aspectos farmacológicos sem considerar o cuidado integral. Foram excluídos artigos incompletos, publicações que não abordavam diretamente a temática proposta e estudos duplicados.

Durante o processo de levantamento inicial, foram identificados 224 estudos nas bases selecionadas e após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, apenas nove pesquisas permaneceram elegíveis e compuseram o corpo final da revisão, servindo para a construção de um referencial teórico consistente,

capaz de subsidiar reflexões sobre a importância da enfermagem na prevenção e no tratamento do paciente oncológicos.

Os dados referentes aos estudos selecionados são descritos na Tabela 1, sendo organizados segundo o autor, título, ano, base de dados, período e total de estudos.

<b>Autores e títulos</b>	<b>Ano</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Período</b>	<b>Total de estudos</b>
SILVA et al., Assistência de enfermagem com câncer em cuidados paliativos: revisão integrativa.	2020	Revista Enfermagem Atual In Derme.	2016-2020	1
GOMES et al., Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária.	2023	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2021-2023	1
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Ministério da Saúde. INCA estimativa 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025. Síntese de dados dos sistemas de informação.	2022	Instituto Nacional do Câncer (INCA).	2021-2023	1
OLIVEIRA et al., Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero: uma revisão integrativa.	2022	Revista Research, Society and Development.	2016-2020	2

PEREIRA et al., Assistência de enfermagem frente à paciente oncológicos.	2023	Revista Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	2021- 2023	1
RODRIGUES et al., Do começo ao fim, caminhos que segui: itinerarções no cuidado paliativo oncológico.	2020	Revista Saúde em Debate.	2016- 2020	1
SANTOS, Marcell de Oliveira. Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil.	2018	Revista Brasileira de Cancerologia.	2016- 2020	1
STUMM et al., Vivência de uma equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com câncer.	2018	Revista Cogitare Enfermagem	2016- 2020	1
WATERKERMPER et al., Epidemiologia e Fisiologia do Câncer: Bases para o Cuidados de Enfermagem na Prevenção e no Tratamento.	2010	Livro PROENF SAÚDE DO ADULTO.	2010- 2015	1

Fonte: Autora (2026).

Após a seleção, os artigos foram lidos na íntegra e os dados extraídos em planilha, contemplando cenário, tipo de estudo, população e principais resultados, conforme Tabela 2, sendo posteriormente organizados em eixos temáticos.

Tabela 2: Cenário, tipo de estudo, população e principais resultados

<b>Autor(es)</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>População</b>	<b>Principais Resultados</b>
Silva et al.,	Revisão integrativa	16 artigos (2015-2019)	Evidências sobre cuidados paliativos voltados ao alívio da dor e sintomas, promoção da qualidade de vida e suporte aos familiares; necessidade de enfermeiro capacitado para cuidado integral e humanizado.
Gomes et al.,	Revisão integrativa	Artigos publicados 2018-2023	A enfermagem desempenha papel multifacetado no tratamento de mulheres com câncer de mama, incluindo orientação sobre doença e terapias, apoio emocional, visitas domiciliares e atividades educativas; impacto positivo na qualidade de vida e aceitação da doença.
INCA	Relatório epidemiológico	População brasileira	Estima 704 mil novos casos/ano (2023-2025); câncer de pele não melanoma mais incidente; concentrações maiores no Sul e Sudeste; dados subsidiando políticas públicas e estratégias de prevenção.
Oliveira et al.,	Revisão integrativa da literatura	10 artigos selecionados	Destaca a importância da consulta de enfermagem para educação em saúde, incentivo ao exame Papanicolau, suporte biopsicossocial-espiritual, acompanhamento durante diagnóstico e tratamento; enfermeiro atua no rastreio, detecção, orientação e implementação do cuidado.

Pereira et al.,	Revisão integrativa	7 artigos	Evidencia fragilidades no conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao cuidado em pacientes oncológicos durante tratamento quimioterápico; reforça necessidade de educação contínua e adesão a protocolos padronizados.
Rodrigues et al.,	Pesquisa qualitativa	Pacientes e familiares (6 entrevistas semiestruturadas)	Descreve trajetórias no cuidado paliativo, destacando a comunicação clara, desmistificação do câncer, protagonismo do paciente e apoio social.
Santos, M. O.	Estudo epidemiológico / revisão	População brasileira	Apresenta estimativas ajustadas de incidência de câncer; auxilia na identificação de áreas prioritárias para cuidado e prevenção; referência para prática baseada em evidência.
Stumm et al.,	Pesquisa qualitativa descritiva	7 profissionais de enfermagem	Evidencia a vivência da equipe no cuidado ao paciente oncológico; destaca interação, vínculo, humanização e compreensão integral do paciente e da família.
Waterkemper et al.,	Revisão / livro técnico	N/A	Fundamenta a prevenção e o tratamento do câncer a partir da compreensão da epidemiologia e fisiologia da doença, subsidiando a atuação estratégica do enfermeiro.

Fonte: Autora (2026).

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADO

Os resultados desta revisão foram organizados em dois eixos temáticos, conforme a convergência dos achados dos estudos selecionados. O primeiro eixo

aborda as ações de enfermagem voltadas à prevenção e ao rastreamento do câncer; o segundo contempla a atuação da enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico.

#### **4.1 Eixo 1: ações de enfermagem voltadas à prevenção e ao rastreamento do câncer**

O câncer figura entre as enfermidades mais preocupantes globalmente, marcado pela multiplicação desordenada de células anômalas que provoca consequências físicas e emocionais significativas. Diante dessa realidade, torna-se essencial uma atuação humanizada por parte da equipe de saúde, especialmente no que se refere ao papel do enfermeiro, que desempenha função central na criação de laços de confiança e cuidado com os pacientes (Silva *et al.*, 2020).

O entendimento da epidemiologia e da fisiopatologia do câncer constitui fundamento indispensável para o cuidado de enfermagem voltado à prevenção e ao tratamento. Esse conhecimento possibilita ao enfermeiro atuar de maneira estratégica na promoção da saúde, na identificação precoce da doença, na oferta de assistência integral e no fortalecimento das ações de controle (Pereira *et al.*, 2023).

Além disso, segundo Waterkemper *et al.*, (2010), a compreensão detalhada da fisiologia e dos mecanismos de desenvolvimento tumoral permite que o enfermeiro planeje intervenções de prevenção de forma mais direcionada e fundamentada, aumentando a efetividade das ações de rastreamento.

A prevenção dessa patologia está diretamente associada à adoção de hábitos de vida saudáveis, como evitar o tabagismo, manter uma alimentação equilibrada, controlar o peso corporal, praticar atividades físicas regularmente e reduzir o consumo de bebidas alcoólicas. Também é essencial proteger-se contra a exposição excessiva ao sol, adotar práticas de sexo seguro e realizar exames periódicos de rastreamento, como o Papanicolau, a mamografia e o PSA, que favorecem o diagnóstico precoce e aumentam as chances de sucesso no tratamento (Oliveira *et al.*, 2022).

Nesse sentido, Oliveira *et al.*, (2022) destacam o papel do enfermeiro na realização de consultas de enfermagem voltadas à educação em saúde, à busca ativa de exames preventivos e ao acompanhamento biopsicossocial-espiritual da paciente, garantindo que intervenções preventivas sejam efetivas e contínuas.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil poderá registrar aproximadamente 704 mil novos casos de câncer por ano no período de 2023 a 2025. Quando se exclui o câncer de pele não melanoma, esse número reduz-se para cerca de 483 mil casos anuais. O câncer de pele não melanoma permanece como o tipo mais frequente no país. Além disso, observa-se que as regiões Sul e Sudeste concentram a maior parte das ocorrências, representando cerca de 70% do total (INCA, 2022).

Paralelamente, estudos apontam que parte dos profissionais de enfermagem ainda apresentam lacunas de conhecimento sobre a doença, especialmente no que se refere à diferenciação entre pacientes de risco habitual e aqueles considerados de alto risco, além dos métodos de detecção e rastreamento. Diante desse contexto, torna-se indispensável o fortalecimento da formação desses profissionais no que se refere às estratégias diagnósticas e de rastreio, favorecendo decisões clínicas mais consistentes e a adoção de práticas assistenciais mais efetivas (Oliveira *et al.*, 2022). Soma-se a isso a relevância de garantir à população o acesso oportuno a exames preventivos e diagnósticos, articulando de forma consistente as ações de controle da doença no contexto da atenção básica à saúde (Gomes *et al.*, 2023).

Nesse processo, o enfermeiro exerce papel essencial no rastreamento, na detecção e na orientação dos pacientes, além de implementar cuidados que incluem a avaliação de exames. Oferecendo esclarecimentos, apoio emocional, escuta qualificada, identificar as necessidades de cada indivíduo nas dimensões psicossociais, psicológicas e psicoespirituais. Garantido o cuidado integral ao ser humano, buscando promover o equilíbrio biopsicossocioespiritual (Santos, 2018). Essas ações, somadas ao conhecimento epidemiológico e à utilização de estratégias de rastreamento, posicionam o enfermeiro como agente central na prevenção do câncer e na promoção de saúde de forma contínua e planejada.

## 4.2 Eixo 2: Atuação da enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico

O cuidado de enfermagem deve basear-se na empatia para ouvir, reconhecer e atender da melhor forma possível as necessidades individuais de cada paciente, garantido a continuidade e eficácia no atendimento (Santos, 2018). Diante desse cenário, o cuidado em saúde demanda uma abordagem ampliada, de caráter holístico e interdisciplinar, na qual a enfermagem se destaca como elemento central na assistência direta ao paciente e no acolhimento de seus familiares.

Além disso, Pereira *et al.*, (2023) evidenciam que, durante o tratamento oncológico, a equipe de enfermagem enfrenta desafios relacionados à complexidade da assistência, especialmente na administração de quimioterapia e na segurança do paciente, sendo essencial à educação contínua e a adoção de protocolos padronizados para garantir um cuidado seguro e eficaz.

Gomes *et al.*, (2023) destacam que no contexto do câncer de mama, a atuação do enfermeiro vai além do suporte clínico, incluindo orientação detalhada sobre o tratamento, acompanhamento durante consultas, visitas domiciliares e atividades educativas. Essas práticas contribuem significativamente para a adesão terapêutica, a compreensão do diagnóstico e a melhoria da qualidade de vida das pacientes.

Dessa forma, o enfermeiro é visto como um elemento estratégico no tratamento clínico e cirúrgico, atuando tanto na execução de procedimentos quanto na educação do paciente e da família, promovendo segurança, humanização e continuidade do cuidado ao longo de todo o processo terapêutico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da enfermagem no cuidado oncológico é fundamental para assegurar tanto o conforto quanto a qualidade de vida do paciente, tendo em vista que esse trabalho vai além das habilidades técnicas, exigindo preparo emocional, sensibilidade e empatia, essenciais para lidar com os desafios complexos que a doença impõe. Assim, a atuação do enfermeiro inclui orientar sobre a enfermidade e seus tratamentos, prestar apoio emocional e psicológico e promover a humanização

do atendimento, por meio de consultas, visitas domiciliares e atividades educativas que busquem o bem-estar integral do paciente.

No campo da prevenção, o enfermeiro exerce papel estratégico ao mediar ações de promoção, proteção e prevenção da saúde, com foco na atenção primária, de forma que sua atuação contribui de forma significativa para a saúde coletiva, oferecendo cuidados amplos e integrados que adotam uma perspectiva humanística e holística, reconhecendo e valorizando o indivíduo em sua totalidade.

Portanto, os cuidados de enfermagem desempenham papel central em todas as etapas do manejo do paciente oncológico, desde o momento do diagnóstico até a reabilitação e o acompanhamento posterior ao óbito. É importante salientar que, além da assistência direta, os enfermeiros exercem funções educativas e orientadoras, fornecendo informações claras sobre tratamentos, medicamentos e procedimentos. Apesar das demandas emocionais impostas pelo contato constante com o sofrimento do paciente e de seus familiares, esses profissionais são essenciais para garantir um cuidado integral, humanizado e voltado ao bem-estar.

Contudo, vale destacar que embora este estudo ofereça uma visão sobre a temática, é necessário reconhecer que a discussão não está totalmente esgotada. Novas pesquisas são recomendadas, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre a importância da prevenção e do tratamento oncológico. Assim, o contínuo desenvolvimento de práticas mais eficazes e a formulação de diretrizes específicas são fundamentais para aprimorar a assistência, promovendo melhores condições de cuidado e aumentando a qualidade de vida dos pacientes.

## 6 REFERÊNCIAS

SILVA, F. C. F., DOS SANTOS CUNHA, C., RODRIGUES, T. S., FEITOSA, G. T., MOURA, A. D., DE SOUSA, I. D. B. Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa: Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 91, n. 29, 2020.

GOMES, J. L., FREIRE, T. T., DA SILVA, J. P. M., SANTOS, M. I. F. Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1922-1931, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Ministério da Saúde. **INCA estimativa 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025. Síntese de dados dos sistemas de informação, 2022.** Instituto Nacional do Câncer (INCA). Disponível em: <https://inca.estimate704milcasosdecancerporano.no.brasil.até.2025-> Instituto Nacional do Câncer-INCA. Acesso em 20 de dezembro de 2025.

OLIVEIRA, C. B. S., GUEDES, B. C. A., DO NASCIMENTO, D. J. S., DE ARAÚJO VARELA, F. F., GOMES, G. E. R., DA SILVA DANTAS, J. T., GONÇALVES, N. A. L. Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, 2022.

PEREIRA, S. S. R., MIQUELETI, A. B. M., GOMES, L. F., PRIMO, M. A., RAMOS, E. F. A Assistência de enfermagem frente a pacientes oncológicos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 2022-2035, 2023.

RODRIGUES, D. M. D. V., ABRAHÃO, A. L., LIMA, F. L. T. D. Do começo ao fim, caminhos que segui: itineirações no cuidado paliativo oncológico. **Saúde em Debate**, v. 44, n. 125, p. 349-361, 2020.

SANTOS, Marcell de Oliveira. Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 1, p. 119-120, 2018.

STUMM, E. M. F., LEITE, M. T., MASCHIO, G. Vivências de uma equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com câncer. **Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 1, p. 75-82, 2018.

WATERKERMPER, Roberta *et al.* **Epidemiologia e Fisiologia do Câncer: Bases para o Cuidados de Enfermagem na Prevenção e no Tratamento.** Livro PROENF SAUDE DO ADULTO, 5º Ed, p. 9-29. Editora Médica Panamericana, Artmed, editora, Porto Alegre, 2010.

